



QUEM SÃO OS WARAO E POR QUE ESTÃO EM CAMPINA GRANDE (PB): DISCUTINDO REFÚGIO E MIGRAÇÃO

Renally Evelyn Barros dos Santos¹, Mercia Rejane Rangel Batista ²

RESUMO

A pesquisa surge da necessidade de produção de respostas para as diversas demandas de compreensão teórica e política derivadas da chegada na Região Nordeste do Brasil de grupos de famílias da etnia Warao procedentes da Venezuela. Com a presença de famílias no município de Campina Grande (Paraíba), a partir de dezembro de 2019 observamos que os Warao desafiam a compreensão da sociedade brasileira com relação ao processo de mobilidade e fixação no território nacional. Diante desse cenário, propusemos uma investigação que apreenda o choque gerado pela emergência de índios estrangeiros migrantes / refugiados presentes nas ruas da cidade. E para tal, mobilizamos em termos de teoria social a perspectiva interacionista que discute a constituição das identidades, especialmente no formato étnico (BARTH, 2000) buscando apresentar, explicar e sugerir possibilidades. Para tanto realizamos o projeto, construindo respostas aos questionamentos elencados no âmbito da sociedade, realizando um levantamento de informações históricas, políticas, sociais e antropológicas sobre essa população que é etnicamente diferenciada, destacando-se também os desafios com relação à situação de saúde pública decorrente da pandemia do Covid-19. Reunimos dados sobre a situação social, as características culturais e sociais dos Warao, destacando as relações de parentesco e as redes nas quais estão inseridos, problematizando as questões dos direitos sociais com relação aos aspectos legais do universo migrante, e identificando as demandas apresentadas pelos indígenas Warao que estão vivendo no município de Campina Grande. Mostrou-se relevante considerar as respostas dadas pelos diferentes entes públicos nos níveis local, estadual e federal, demonstrando os desafios postos nas interações que envolvem universos interculturais, como é o caso da população Warao em processo de deslocamento.

Palavras-chave: Warao; Refúgio; Deslocamento.

¹ Aluna da graduação de Ciências Sociais, Centro de Humanidades, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: renallyevelyn@hotmail.com

² Professora de Antropologia na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS), do Centro de Humanidades (CH), da Universidade Federal de Campina Grande UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mercia.rejane@professor.ufcg.edu.br



WHO ARE THE WARAO AND WHY ARE THEY IN CAMPINA GRANDE (PB): DISCUSSING REFUGE AND MIGRATION

ABSTRACT

The research arises from the need to produce answers to the various demands for theoretical and political understanding arising from the arrival in the Northeast region of Brazil of groups of families of the Warao ethnic group from Venezuela. With the presence of families in the municipality of Campina Grande (Paraíba), as of December 2019 we observe that the Warao challenge the understanding of Brazilian society regarding the process of mobility and settlement in the national territory. Given this scenario, we proposed an investigation that captures the shock generated by the emergence of migrant/refugee foreign Indians present in the city's streets. And for that, we mobilize in terms of social theory the interactionist perspective that discusses the constitution of identities, especially in the ethnic format (BARTH, 2000) seeking to present, explain and suggest possibilities. Therefore, we carried out the project, building answers to the questions listed within society, carrying out a survey of historical, political, social and anthropological information about this ethnically differentiated population, also highlighting the challenges in relation to the resulting public health situation. of the Covid-19 pandemic. We gathered data on the social situation, cultural and social characteristics of the Warao, highlighting the kinship relationships and the networks in which they are inserted, problematizing social rights issues in relation to the legal aspects of the migrant universe, and identifying the demands presented by the indigenous Warao who are living in the municipality of Campina Grande. It was relevant to consider the answers given by different public entities at the local, state and federal levels, demonstrating the challenges posed in the interactions that involve intercultural universes, such as the case of the Warao population in a process of displacement.

Keywords: Warao; Refuge; Displacement.